

Section I: Identification and JP Status

Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods

Semester: 2-11

Country	Angola
Thematic Window	Democratic Economic Governance
MDGF Atlas Project	
Program title	Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods
Report Number	
Reporting Period	2-11
Programme Duration	
Official Starting Date	
Participating UN Organizations	* ILO * IOM * UNDP * UNICEF

Implementing Partners

- * Care International (INGO)
- * Departamento da Abastecimento de Água e Saneamento (DAS/MINEA)
- * Development Workshop (ONG)
- * Instituto de Ciencias Religiosas de Angola Curso Medio de Educadores Sociais
- * Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFOP)
- * Ministério Ambiente (MINAMB);
- * Ministério Energia e Águas (MINEA)
- * OXFAM-GB (INGO)
- * Private sector (Kazukama, KPP)
- * Província de Luanda: Administração Municipal de Cacuaco, Kilamba Kiaxi e Viana
- * Província de Moxico: Administração Municipal de Luena, Luau e Camenongue
- * Salvation Army (INGO)
- * Saneamento (DAS/MINEA)
- * Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental (UTNSA/MINAMB)
- * Universidade Agostinho Neto

Budget Summary

Total Approved Budget

UNDP	\$2,450,000.00
UNICEF	\$3,750,000.00
IOM	\$1,150,000.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$7,600,000.00

Total Amount of Transferred To Date

UNDP	\$1,744,435.00
UNICEF	\$3,379,000.00
IOM	\$725,000.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$6,098,435.00

Total Budget Committed To Date

UNDP	\$1,336,541.00
UNICEF	\$2,772,144.00
IOM	\$949,148.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$5,307,833.00

Total Budget Disbursed To Date

UNDP	\$840,771.00
UNICEF	\$2,654,630.00
IOM	\$873,648.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$4,619,049.00

Donors

As you can understand, one of the Goals of the MDG-F is to generate interest and attract funding from other donors. In order to be able to report on this goal in 2010, we would require you to advise us if there has been any complementary financing provided for each programme as per following example:

Please use the same format as in the previous section (budget summary) to report figures (example 50,000.11) for fifty thousand US dollars and eleven cents

Type	Donor	Total	For 2010	For 2011	For 2012
Parallel		\$0.00	\$0.00	\$0.00	\$0.00
Cost Share	USAID, JAPÃO, DFID, UE	\$1,979,983.00	\$625,793.00	\$954,190.00	\$400,000.00
Counterpart	Governo de Angola	\$475,000.00	\$200,000.00	\$275,000.00	\$0.00

DEFINITIONS

1) PARALLEL FINANCING – refers to financing activities related to or complementary to the programme but whose funds are NOT channeled through Un agencies. Example: JAICA decides to finance 10 additional seminars to disseminate the objectives of the programme in additional communities.

2) COST SHARING – refers to financing that is channeled through one or more of the UN agencies executing a particular programme. Example: The Government of Italy gives UNESCO the equivalent of US \$ 200,000 to be spent on activities that expand the reach of planned activities and these funds are channeled through UNESCO.

3) COUNTERPART FUNDS - refers to funds provided by one or several government agencies (in kind or in cash) to expand the reach of the programme. These funds may or

may not be channeled through a UN agency. Example: The Ministry of Water donates land to build a pilot 'village water treatment plant' The value of the contribution in kind or the amount of local currency contributed (if in cash) must be recalculated in US \$ and the resulting amount(s) is what is reported in the table above.

Beneficiaries

Beneficiary type	Targetted	Reached	Category of beneficiary	Type of service or goods delivered
Administração Municipal	6	6	Local Institutions	Capacity Building
Centro de formação de jornalistas	100	50	National Institutions	Capacity Building
mulheres rurais - beneficiarias de projectos de geração de receitas	0	252	Citizens/Women	Partnerships With Civil Society Organisations
homens rurais - beneficiarios de projectos de geração de receitas	0	182	Citizens/Men	Partnerships With Civil Society Organisations
varios - Mesa Redonda Internacional sobre Direito Humano a Água, Saneamento, Alimentação e Terra	200	150	Citizens/Men	Public Awareness Campaigns
Governos Provinciais	18	18	Local Institutions	Capacity Building
Administrações Municipais	6	6	Local Institutions	Construction of Infrastructure
Beneficiarios de serviços de agua (homens e rapaces)	0	52,589	Citizens/Men	Construction of Infrastructure
Beneficiarias de serviço de agua (mulheres e meninas)	0	55,320	Citizens/Women	Construction of Infrastructure
empreiteiros locais	25	0	Small and Medium Enterprises	Tools for Technical Assistance to Providers

Section II: JP Progress

1 Narrative on progress, obstacles and contingency Measures

Please provide a brief overall assessment (1000 words) of the extent to which the joint programme components are progressing in relation to expected outcomes and outputs, as well as any measures taken for the sustainability of the joint programme during the reporting period. Please, provide examples if relevant. Try to describe facts avoiding interpretations or personal opinions

Plases describe three main achievements that the joint programme has had in this reporting period (max 100 words)

- 1) Houve grande avanço na construção/reabilitação dos diferentes pontos de água nos 6 municípios alvo do projecto e na formação dos Grupos de Água e Saneamento criados a volta de cada ponto de água;
- 2) Foi realizado um treinamento de uma semana intensiva a jornalistas de diferentes províncias do país sobre os ODMs com ampla participação de diferentes instituições. De salientar o envolvimento activo de varias agencias das Nações Unidas, incluindo algumas que não formam parte do PCAS (FAO, UNFPA, OMS, UNICEF, PNUD, RCO...) A formação foi muito bem acolhida pelos participantes e será replicada no primeiro trimestre do 2012;
- 3) Houve grande avanço na implementação dos projectos de geração de receitas sobre tudo na província do Moxico.

Progress in outcomes

Mais das três quartas partes do projecto tem sido implementado até o momento e mais do que 100,000 individuais tem-se beneficiado directamente de melhor acesso a água potável na cercania das suas habitações graças aos diferentes pontos de água construídos ou reabilitados ao longo dos 6 municípios alvo do projecto. Este maior acesso à água tem sido acompanhado por diferentes formações e capacitações a diferentes níveis que contribuem para uma maior sustentabilidade da intervenção. As populações tem sido capacitadas e apoiadas na organização comunitária e na auto-gestão dos pontos de água construídos; ao mesmo tempo, os grupos mais vulnerais estão a ser apoiados na criação de projectos de geração de receitas que ira aumentar as rendas familiares e facilitara a contribuição das comunidades com as necessidades de mantimento dos pontos de água construídos; as Administrações Municipais estão a receber capacitação na planificação sectorial, que contribuirá para melhorar de forma geral a provisão de serviços aos cidadãos dos 6 Municípios; a Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento e as respectivas Direcções Provinciais estão a ser reforçadas em termos de capacidades individuais e de uso de ferramentas técnicas para monitorar o sector das aguas; a nível nacional, o estabelecimento da Política Nacional de Saneamento Ambiental providencia um marco legal anteriormente inexistente que permite a definição dos princípios básicos sobre os quais a regulamentação do sector estará baseada.

Progress in outputs

R1: politicas pró-pobre

- O documento da Política Nacional de Saneamento Ambiental foi concluído e apresentado na Primeira Conferencia Nacional sobre Saneamento (AngolaSAN1) que foi realizada em Novembro de 2011 na cidade de Luanda;
- Assinado Memorando de Entendimento com a Universidade Agostinho Neto (Universidade pública) para realizar estudos transversais sobre água e saneamento envolvendo 30 estudantes finalistas de diferentes faculdades. Estudos em curso;
- Assinado o Memorando de Entendimento com o Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR) e primeiro workshop de uma semana de formação sobre os ODMs realizado em Novembro de 2011. Alta participação de varias agencias das Nações Unidas (OMS, UNICEF, FAO, UNICEF, RCO, UNFPA). Os participantes foram a volta de 50 jornalistas de diferentes províncias de Angola e de diferentes médios de comunicação (TV, rádio e jornais). Alem das palestras interactivas, foi entregue a cada um dos participantes uma pendrive com material relativo aos ODMs;
- No dia 10 e 11 de Outubro foi realizada uma mesa redonda internacional sobre Direito Humano a Água e Saneamento, Terra e Alimentação em conjunto com a Cooperação Espanhola e a Secretaria de Estado Angolana dos Direitos Humanos. Durante o dia 10, o grupo alvo foram diferentes ONGs nacionais e internacionais que trabalham em

diferentes sectores. Foi um espaço de intercâmbio de experiências e debate. No dia 11 o grupo alvo foi mais abrangente: organizações da sociedade civil, instituições do governo central e municipal, autoridades tradicionais, instituições de desenvolvimento, etc;

- Ao longo do segundo semestre do ano, foram realizadas varias sessões de formação em planificação sectorial para o pessoal da Administração Municipal do Kilamba Xiayi e para o pessoal das Administrações Comunitárias do Município. As formações constam numa parte prática, na qual são ministrados os conceitos básicos de planificação com exemplos concretos do sector de água e saneamento. As formações também constam numa parte prática, na qual, os participantes da formação, devem recolher certa informação (relativa ao conteúdo da formação) e que irá formar parte do Plano Director sectorial. Desta forma, os conceitos teóricos adquiridos são reforçados na implementação e o próprio pessoal da administração contribui para o desenvolvimento do Plano Director. As formações estão sendo realizadas no IFAL (Instituto de Formação da Administração Local) com envolvimento dos seus formadores. Desta forma pretende-se criar as capacidades para replicar as formações no futuro para outros municípios;
- Uma equipa nacional, formada por 3 técnicos, recebeu capacitação através de uma formação que teve lugar em Portugal em Agosto de 2011 em software SQL para a gestão do banco de dados SISAS. Os técnicos serão responsáveis por replicar a formação para a equipa técnica do banco de dados SISAS com base nas DPEAS das províncias do país;
- A lista de especificações técnicas dos equipamentos SISAS foi finalizado e aquisição de equipamentos para completar a infra-estrutura de SISAS e concluído. O desenvolvimento dos Termos de Referência para a concepção e implementação dos módulos adjuntivo (Padrão, GIS, Mobilização Social, Qualidade de água e página Web) estão finalizados. Além disso, o primeiro esboço do documento sobre a estratégia de saída SISAS foi elaborado, analisado e discutido com MINEA / DNAAS / UNICEF. O Governo assumirá a responsabilidade SISAS a partir do final de 2011, a nível central e provincial e DNAAS terá de contratar um quadro sénior, a fim de garantir a gestão do projecto e garantir a continuidade do serviço SISAS;
- O Boletim Sector SISAS foi analisado e discutido entre a MINEA DNAAS e UNICEF e foi apresentado em Novembro. Uma das grandes vantagens deste processo é que a grande maioria das províncias fizeram um forte compromisso com os SISAS, apesar de alguns desafios, incluindo a criação de um orçamento provincial. O lançamento do SISAS primeiro boletim foi feito em Dezembro de 2011, com a participação das direcções nacionais e provinciais de água, a UNICEF a UE e a sociedade civil;
- As 17 Direcções Provinciais de Energia e Águas durante o seminário de Dezembro tomaram a responsabilidade de actualizar os dados para a publicação oficial do Boletim sectorial no dia 22 de Março 2012 (Dia Mundial da Água).

R2: Estructuras comunitárias de água e saneamento

- Foram reabilitados e construídos até 162 pontos de água nos bairros/aldeias alvo (Províncias de Luanda e Moxico), baseados em tecnologias de custo-benefício;
- Na Província de Luanda a construção de 3 pontos de água (chafarizes) no Bairro Paraíso no município Cacucó foram concluídos, resultando na construção de 12 pontos de água com 4 torneiras, a construção de um tanque subterrâneo com capacidade de 100.000 litros e na reabilitação de um outro reservatório de água elevado de 50.000 litros. Isso vai beneficiar cerca de 36.000 pessoas na comunidade do bairro Paraíso;
- Obras concluídas no Bairro do Moxico, Município de Viana; (cinco pontos de água com inclusão de vedação com muro a volta beneficiando 4.000 pessoas);
- Um novo sistema de água para comunidade de Tombo foi concluído e as obras de construção começaram em 2011. A construção de infra-estruturas comunitárias para o abastecimento de água está localizada na aldeia do Bairro Tombo, uma comunidade rural perto do rio Cuanza e o trabalho está concluído com torre de água elevada equipada e tubos alinhados. O sistema tem ligação com a escola, beneficiando cerca de 800 crianças, com a cadeia militar e 4 pontos de água (chafarizes) beneficiando cerca de 2000 pessoas na comunidade;
- Em Kilamba Xiayi a reabilitação de 65 pontos de água existentes, beneficiando cerca de 195.000 pessoas está concluída; 6 centros de saúde estão ligados ao abastecimento da rede de água municipal da EPAL beneficiando cerca de 12 mil pessoas na comunidade e 25 escolas estão igualmente ligadas a rede de água municipal da EPAL beneficiando cerca de 25.000 crianças;
- Kilamba Xiayi capacitou 314 zeladores das 6 comunas para a gestão comunitária dos fontenários, onde o sistema de gestão tem como intervenientes os consumidores, a associação de moradores, o operador/a, a administração comunal e a Empresa de pública de águas de Luanda (EPAL);
- Na Província do Moxico, a Reabilitação de 4 pontos de água, a construção de 7 novos pontos de água todos equipados com bombas manuais Afridev e recuperação e

melhoramento de 2 fontes naturais no município do Luau atingindo 15.000 pessoas foram finalizados em Dezembro 2011, em parceria com a OXFAM / TSA;

- 7 Escolas primárias abastecidas com água no Município de Moxico, província do mesmo nome, atingindo 1.600 crianças em idade escolar em parceria com a Dom Bosco;
- Em fase de conclusão a construção de 10 novos pontos de água no município de Kamanongue na província do Moxico beneficiando cerca 5000 pessoas, em parceria com LWF;
- No município de Kamanongue foram realizados dois workshops sobre liderança comunitária e constou com a participação de 49 elementos da comunidade entre os quais sobas e líderes religiosos. O workshop teve como objectivo capacitar e aumentar os conhecimentos dos líderes que facilitam o processo de desenvolvimento comunitário;
- Igualmente em Kamanongue a LWF realizou dois workshops sobre o papel e a participação das mulheres no processo de desenvolvimento comunitário e na erradicação da pobreza, com a participação de 54 mulheres;
- Seis grupos de Águas e Saneamento foram formados sobre a gestão dos pontos de águas, importância da participação comunitária, sustentabilidade, manutenção das bombas e prática de higiene. Um total de 36 pessoas das quais 12 mulheres, participou nessa formação. Os grupos de água e os zeladores estão a tomar posse do projecto como sendo propriedade deles e encontram-se totalmente envolvidos em todo o processo;
- O sistema de Tchicala está concluído incluindo a construção de cinco chafarizes com tanques de água e uma lavandaria beneficiando cerca de 600 pessoas o sistema está ligado a escola e ao centro de saúde. O sistema foi entregue a DPEA de Moxico no mês de Abril. O sistema de Cangonga está igualmente concluído, tendo a ligação a escola e ao centro de saúde, quatro chafariz e lavandarias. O sistema foi igualmente inaugurado e entregue a DPEA em Dezembro 2011 e tem como beneficiários cerca de 700 pessoas;
- Um evento de intercâmbio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água (grupo GAS) foi organizado na província de Moxico com o intuito de promover a sustentabilidade dos pontos de água e o saneamento na comunidade;
- No âmbito da abordagem do STLC os lançamentos provincial e municipal, a Formação de Formadores foram feitos na província do Moxico e está planeado para Província de Luanda em 2012. Intercâmbios de aprendizagem estão a ser realizados entre as províncias do Moxico e Huíla na abordagem do STLC;
- Realizado o estudo preliminar de avaliação do sector de água e saneamento em Angola e subsequentemente:
- Identificados 7 (sete) eixos de intervenção para melhorar o ambiente de negócios e as capacidades de respostas das PME aos contratos para realização de obras e fornecimento de serviços no sector da água e saneamento
- Concluídas as análises e identificadas as necessidades de formação
- Identificados os parceiros (INEFOP, INEM, Centro de Formação da OIT em Turim e consultores) para implementação dos programas de capacitação
- Reavaliado o plano de intervenção da OIT em função do tempo e recursos financeiros disponíveis tendo-se privilegiado entre os sete eixos identificados no estudo preliminar:
 - o Um programa de formação de empreiteiros (empreendedores) da categoria das micro, pequenas e médias empresas e aos promotores de projectos. O programa destina-se aos administradores, gerentes e sócio-gerentes destas unidades e aos funcionários das administrações locais. Ele visa melhorar os conhecimentos em matéria de:
 - o Procedimentos da contratação pública em Angola (na aquisição de bens e serviços).
 - o Interpretação técnica dos documentos de licitação
 - o Cálculos dos custos, preparação do orçamento (proposta financeira) e preparação dos documentos exigidos pela licitação
 - o Planificação e gestão dos contratos de obras e serviços
 - o Organização dos registos contabilísticos
 - Criação de um site web de divulgação do sector e das oportunidades de negócios para as PMEs
 - Elaboração de um modelo de distribuição informal de água para a província de Moxico minimamente regulamentado e sob controlo público
 - Após a identificação e contactos feitos na execução do programa de projectos de meios de vida sustentáveis nas comunidades alvos seleccionadas na província do Moxico e em particular no município do Camanongue, Luau e Moxico, foi estabelecido e definido tipo de projecto a cada comunidade segundo as consultas feitas junto os envolventes (grupo alvo).
 - Os trabalhos de sensibilização e motivação foram conduzidos de forma a melhorar o entendimento das comunidades alvos o objectivo principal da implementação deste

projecto para a sua maior participação. No entanto, foram criados vários projectos de meios sustentáveis na área do município de Kamanongue que consiste na criação de oportunidade de geração de rendas para a sustentabilidade e pagamento de tarifas de água.

- No contexto geral, durante o período em referencia foram construídas 4 pequenas cantinas nas comunidades de Ndongue, Mumanga, Saissazo e Muapezo, que beneficiou 19 beneficiários directos e as comunidades geral em referencia, com maior participação de mulheres que consiste num 60% (3 mulheres em cada associação de Cantina).
- Por outro lado, 4 comunidades do mesmo município beneficiaram de projecto de associação de pequenos agricultores aonde participaram 25 pessoas na associação de Saissazo, 15 pessoas no Mussala, 15 no Ndongue1 e igual numero no Ndongue2. O trabalho de desbravamento da terra já esteve em curso e a sementeira de gingumba plantada.
- Foi conduzida a distribuição de inputs agrícolas, (enxadas, catanas, machados) e sementes (milho, gingumba, feijão, tomate, cove, repolho e semente de abacaxi) a quatro (4) associações agrícolas referidas acima.
- Foram criadas também no mesmo município em referência (Kamanongue) outros projectos tais como uma (1) serralharia (6 beneficiários direitos), 1 recauchotagem (5 beneficiários), 4 moageiras (5 beneficiários direitos) e uma associação de alfaiataria que espera a entrega dos meios e materiais no mês de Fevereiro de 2012 para o seu arranque.
- Uma alfaiataria foi construída na área de Mumanga que espera a entrega dos equipamentos para o seu funcionamento.
- No Luena, município do Moxico o trabalho de identificação de novos projectos da geração de rendas foram levados acabo nas comunidades de Sacassaji, Kanhengue, Kangonga, Mulalo e kawango aonde foram criadas novas associações das quais 3 de horticulturas com a participação de 6 beneficiários direitos por cada, uma (1) de serralharia, cinco (5) pastelarias com 3 beneficiários direitos cada e duas moageiras que irá este ultimo beneficiar 4 beneficiários direitos cada.
- No município do Luau, Sete (7) pastelarias comunitárias criadas nas comunidades de Capalandanda, Canende, Luanga I, Retornado, Salilema e no Nenus receberam o material e equipamento para o seu funcionamento que consiste na farinha de trigo, óleo vegetal, açúcar, Sal, fermento e o leite.
- Foram conduzidas as sensibilizações e monitoramento dos projectos de carpintaria, alfaiataria, serraria e apicultura no bairro Chiogo. O trabalho referiu no reforço das comunidades para a maior participação e continuidade dos projectos que dá oportunidade as mesma na criação de ingresso dos seus membros e aumento de rendas.
- Para manter o bom funcionamento dos projectos de geração de rendas para a vida sustentável, foi estabelecido o processo continuo de monitoramento dos projectos implementados nas localidades de Chinhemba, Cazomo II, Fonte, Retornado, Salilema, Canende, Chinhemba, Capalandanda. Estas comunidades em referência beneficiaram de diferentes projectos tais como: duas (2) alfaiataria, seis (6) pastelarias, duas (2) pequenas associações agrícolas, duas (2) pisciculturas e duas (2) moagens.
- Em Luanda a OIM trabalhou com a DW para a expansão de projectos de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água nos municípios de Viana, Kilamba kiaxi, Cacucaco. Aonde se realizou varias reuniões com os lideres e administrações locais e a criação de 30 CBOs.
- Trabalho de identificação e sensibilização foram também levadas acabo através das administrações locais.
- Foi feito o levantamento de todas necessidades (equipamento, materiais) e plano de acção estabelecido para a conclusão das actividades.

R3: Mecanismo de monitorio

- No Município de Kilamba Kiaxi 15 funcionários foram capacitados na recolha de dados SISAS;
- A elaboração dos Termos de Referencia dos módulos foi concluída. Esta planeado em 2012 a contratação de uma empresa responsável para desenvolver os módulos adicionais do SISAS;
- A consolidação do banco dos dados SISAS está em curso e funcionando correctamente em todas as províncias de Angola, e continua a formar parcerias, como no caso da DW para harmonizar os métodos de colecta de dados e análise. DW pretende intervir na província do Zaire. O processo de supervisão e monitoramento, bem como formação e fortalecimento nas DPEAS provinciais contínua, a fim de avaliar, dados completos e correctos de SISAS. Correção, avaliação e processamento de dados do Banco de Dados SISAS é um processo em curso.

R4: Mecanismos de responsabilização na prestação de serviços

- Foram constituídos 12 novos Grupos de Água e Saneamento (GAS). Os GAS foram criados no município de Cacuaco, 8 no bairro Paraíso e 4 no bairro 22 de Janeiro/nova urbanização de Cacuaco. Os membros foram eleitos através de voto secreto pelos membros participantes da comunidade. Os candidatos tiveram que obedecer os critérios: (i) Disponibilidade; (ii) Interesse; (iii) Residência na zona e (iv) Ser conhecido pela comunidade. Os GAS são constituídos de 2 membros, cuja responsabilidade envolve a limpeza, o atendimento e a prestação de contas dos serviços de água e saneamento à comunidade e a Associação Moradores de Gestão Comunitária local (AMOGEC). A actividade contou com a participação de 2 líderes locais, Comissão de Moradores, que lideraram o processo de mobilização das comunidades e com o conhecimento da Repartição Municipal de Energia e Água do Município de Cacuaco.
- Foi organizada e realizada uma formação sobre “técnicas de construção de latrinas familiares melhoradas” aos Pedreiros Comunitários. A formação foi realizada no município de Cacuaco no bairro da Pedreira e teve como objectivo transmitir conhecimentos técnicos aos Pedreiros locais que irão apoiar, sobre orientação dos membros da AMOGEC, a construção de latrinas familiares melhoradas das famílias que praticam a defecação ao ar livre no bairro. A AMOGEC pretende contribuir para redução da defecação ao ar livre na zona; aproveitando a experiência adquirida na formação sobre “técnica de mobilização social” no trimestre passado da parte do Projecto; na qual foi feito um exercício de levantamento das famílias que defecam ao ar livre. Com essa formação dada aos Pedreiros locais, estão criadas as condições para começar o processo de construção de latrinas.
- Foi organizado e realizado o “Curso de Facilitadores municipais para elaboração de planos municipais de água e saneamento”. Foi administrado aos técnicos da Administração Municipal de Cacuaco (6), EPAL (1) Líderes de Associações de Gestão Comunitária (4) e técnicos da DW. O facilitador foi um Consultor com experiência internacional nas questões do planeamento municipal de água e saneamento. O curso teve a duração de 2 semanas (7 horas/dia). Importa sublinhar que, na base da parceria com a Administração Municipal de Cacuaco, esta, assumiu financiar os custos com a sala de formação. Os participantes beneficiaram de certificado de participantes beneficiaram de certificados de participação.
- Foram realizadas quatro (4) palestras sobre Higiene e Saúde em escolas do 1º Ciclo. Diferente do trimestre anterior em que as palestras foram realizadas a volta dos chafarizes com foco para seus utentes, nesse trimestre as palestras foram realizadas nas escolas (Paraíso/Cacuaco e México/Viana) com foco virado as crianças internas que, como a experiência tem demonstrado, tem grande capacidade de captar e partilhar conhecimentos. Como metodologia recorreu-se a exposição oral e visual, cartazes, álbum e cartões seriados; o que sobremaneira facilitou a compreender melhor os conteúdos transmitidos. As palestras tiveram em média 40 minutos de duração, com a colaboração dos Estudantes Estagiários Finalistas do Curso de Educação Social do ICRA. Escolas beneficiadas: Esperança do Futuro, Colégio Alegria do Povo, Colégio Caneta e Colégio Família Ulumbo. Ao todo beneficiaram 310 rapazes e 319 raparigas, todas crianças e jovens adolescentes.
- Foram realizados seis (6) encontros específicos de trabalho e três de trabalho de campo com a Administração municipal de Cacuaco - Os encontros serviram para planificação conjunta e implementação de algumas acções. Dois encontros serviram para planificar, em momentos diferentes, os 2 Encontros Municipais de Água que foram realizados no município durante o trimestre e 1 Encontro para planificar o Curso de Facilitadores Municipais de Água e Saneamento. Em relação ao trabalho de campo, 3 saídas foram para avaliar o estado físico e funcional dos chafarizes, bem como colher dados de localização geográfica de chafarizes. É importante notar que uma das saídas de campo foi totalmente sobre iniciativa da administração pela Repartição de Energia e Água. Ao todo, essa linha de actividade envolveu 10 pessoas, sendo 1 mulher.
- Foram realizados dois (2) Encontros Municipal de Água (espaço de participação dos principais actores do sector de água ao nível municipal). Esses encontros municipais são presididos pela administração municipal de Cacuaco e visam responder as preocupações identificadas ao nível dos encontros alargados da comunidade. Participam dos encontros os membros da Administração Municipal, EPAL (empresa pública de água de Luanda), Representantes das Associações e Representantes das Comissões de Moradores. Em média 25 participantes, dos quais 4 mulheres. 4 Associações da comuna do Kicolo também participam nesse espaço. Os 2 últimos encontros foram dominados pela preocupação das AMOGECs em relação as ligações ilegais na rede, que está a afectar a pressão da água nos chafarizes e com as falhas no fornecimento da água na zona.
- Campanhas massivas de educação cívica sobre temas ligados a água e saneamento têm sido realizados em parceria com RMEA e RMS. O lançamento da campanha de distribuição de lixivia para tratamento caseiro de água para beber, armazenamento seguro de água e lavagem das mãos em cinco municípios da Província de Luanda beneficiou 200,000 famílias vulneráveis e também a disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios.
- Foram realizados encontros Municipais de Água (espaço de participação dos principais actores do sector de água ao nível municipal) e visam responder as preocupações

identificadas ao nível dos encontros alargados da comunidade. Participam dos encontros os membros da Administração Municipal, EPAL (empresa pública de água de Luanda), Representantes das Associações e Representantes das Comissões de Moradores.

- No âmbito das Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento esta em processo a criação de um sistema de Monitoria e Avaliação para o programa da abordagem do STLC (Saneamento Total Liderado pelas Comunidades). Este sistema de M&A será discutido e aprovado durante um seminário com os parceiros. Além disso a UNICEF apoiou o MINAMB na preparação da conferência internacional AfricaSan3+ e nacional AngolaSan1+ para revisar e monitorar os progressos, os compromissos de EThekwini e o Plano de Acção do Saneamento para Angola com a participação do MIMANB, GTI, ONGs e organizações da sociedade civil.
- UNICEF apoiou a DNAAS/MINEA e UTNSA/MINAMB na validação dos dados do questionário GLASS (Global Analysis and Assessment of Sanitation and Drinking-Water) e apoio na participação da delegação de Angola no próximo HLM reunião de alto nível.

Measures taken for the sustainability of the joint programme

- Sensibilização das comunidades envolvidas neste projecto, membros das administrações locais e líderes comunitários,
- Participação activa das comunidades na implementação,
- Discussão e definição na implementação dos projectos de meios de vidas sustentáveis pelas comunidades seleccionadas,
- Disponibilidades das pessoas formadas do estado para o apoio técnico,
- Treinamento na gestão de fundos e projectos aos líderes das comunidades,
- Fortalecimento da formação do Grupo de Água e Saneamento (GAS) baseado no MOGECA (Modelo de Gestão Comunitária de Água)

Are there difficulties in the implementation?

Administrative / Financial

Management: 1. Activity and output management. 2. Governance/Decision Making 4.Accountability

Joint Programme design

What are the causes of these difficulties?

External to the Joint Programme

Briefly describe the current difficulties the Joint Programme is facing

- Não cumprimento por parte das administrações dos seus compromissos assumidos, por exemplo na cedência das máquinas (tractor) para o desbravamento da terra;
- Sobrecarga de trabalho do pessoal do governo envolvido neste projecto,
- Alta rotação do pessoal envolvido no projecto tanto por parte das administrações públicas como por parte das agências das Nações Unidas,
- A baixa participação ou envolvimento nos primeiros dias pela parte das comunidades
- Falta de um coordenador para o PCAS

Briefly describe the current external difficulties that delay implementation

- Dificuldades na deslocação por causa do mau estado das estradas;
- Factores climáticos (fortes chuvas);
- Aumentos de preços dos materiais de construção;
- Faltas de certos materiais/equipamentos localmente (como por exemplo moagens, serras, etc)

Explain the actions that are or will be taken to eliminate or mitigate the difficulties

- Reforçar a capacidade de monitoramento,
- Reforçar a coordenação e a troca de informação entre as diferentes instituições envolvidas
- Reforço das actividades com líderes comunitários, através de campanhas contínuas de sensibilização,
- Criar sistema de capacitação de membros locais das associações,
- Aumentar as acções de colaboração com as autoridades locais/líderes comunitários e parceiros das Nações Unidas,
- Reforçar actividades de troca de experiência entre os municípios.

2 Inter-Agency Coordination and Delivering as One

Is the joint programme still in line with the UNDAF?

Yes true
No false

If not, does the joint programme fit the national strategies?

Yes
No

What types of coordination mechanisms

O mecanismo de coordenação é feito em dois níveis:

1) O nível inter-agências (através da plataforma UNCT e através de pontos focais das agências). Dentro deste nível, o UNCT é a principal plataforma de coordenação entre as agências participantes, enquanto os pontos focais discutem, a nível técnico, detalhes de implementação.

2) O nível de execução, em que, além das agências participantes, parceiros nacionais e organizações da sociedade civil estão envolvidas. O nível de execução é baseado nos encontros regulares do Comité de Gestão ou através de reuniões pontuais para lidar com as questões do dia-a-dia. Também são planificadas e efectuadas missões de campo conjuntas (por exemplo, a Cacucaco) em que participaram as agências, parceiros nacionais, parceiros da sociedade civil e o doador (Cooperação Espanhola)

Please provide the values for each category of the indicator table below

Indicators	Baseline	Current Value	Means of verification	Collection methods
Number of managerial practices (financial, procurement, etc) implemented jointly by the UN implementing agencies for MDF-F JPs	0	3	Actas, processos de aquisição	NA
Number of joint analytical work (studies, diagnostic) undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	4	minutas, relatórios	NA
Number of joint missions undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	23	minutas, visitas de campo	NA

3 Development Effectiveness: Paris Declaration and Accra Agenda for Action

Are Government and other national implementation partners involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not Involved false
Slightly involved false
Fairly involved false
Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the government involved?

Policy/decision making
Management: budget
Management: procurement

Who leads and/or chair the PMC?

Director do PNUD

Number of meetings with PMC chair

2 ao longo do ultimo semestre:
18 de Julho de 2011
12 de Decembro de 2011

Is civil society involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false
Fairly involved false
Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the civil society involved?

Management: service provision

Are the citizens involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false
Fairly involved true
Fully involved false

In what kind of decisions and activities are the citizens involved?

Management: service provision

Where is the joint programme management unit seated?

National Government

Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento - Ministério de Energia e Agua

Current situation

4 Communication and Advocacy

Has the JP articulated an advocacy & communication strategy that helps advance its policy objectives and development outcomes?

Yes false

No true

Please provide a brief explanation of the objectives, key elements and target audience of this strategy

Foi assinado um Memorando de Entendimento com o CEFOJOR (Centro de Formação de Jornalistas), que inclui o “Media Development Project” com as seguintes actividades:

1. Questionário preliminar para determinar o grau de conhecimento geral sobre os ODMs entre os jornalistas nacionais (realizado e analisado);
2. Folheto sobre os ODMs. Documento base para o conhecimento dos ODMs cujo grupo alvo são os jornalistas nacionais (realizado em vias de publicação);
3. 2 workshops de formação sobre os ODMs para os jornalistas nacionais (realizado 1 workshop)

What concrete gains are the advocacy and communication efforts outlined in the JP and/or national strategy contributing towards achieving?

Increased awareness on MDG related issues amongst citizens and governments

Media outreach and advocacy

What is the number and type of partnerships that have been established amongst different sectors of society to promote the achievement of the MDGs and related goals?

Faith-based organizations	2
Social networks/coalitions	2
Local citizen groups	3
Private sector	3
Academic institutions	2
Media groups and journalist	1
Other	2

What outreach activities do the programme implement to ensure that local citizens have adequate access to information on the programme and opportunities to



actively participate?
Open forum meetings
Capacity building/trainings

Section III: Millenium Development Goals

Millenium Development Goals

Additional Narrative Comments

Please provide any relevant information and contributions of the programme to de MDGs, whether at national or local level

O relatório nacional sobre o acompanhamento dos ODMs foi elaborado em Julho de 2010 e da análise baseada nos dados mais recentes (MICS/IBEP, 2009) mostra que ainda existem lacunas para atingir as metas dos ODMs para a água (42% de cobertura nacional – “off-track”). No entanto, o PCAS está fornecendo uma contribuição nas áreas peri-urbanas de Luanda e Moxico. O PCAS também vai contribuir para melhorar as metas de saneamento (60% de cobertura nacional – on-track), com a introdução da STLC nos municípios alvo/provínias.

Please provide other comments you would like to communicate to the MDG-F Secretariat

Section IV: General Thematic Indicators

1 Strengthen national and local governments' capacity to manage and monitor water supply and sanitation services

1.1 Number of institutions, civil servants and/or citizens trained to take informed decisions on water management and sanitation issues

Public institutions

Total 17+1

Private Sector Institutions

Total

NGOs

Total 3

Community based organizations

Total

Civil servants

Total 2+60+10

Women

Men

Citizens

Total

Women

Men

Other, Specify

Total

Women

Men

1.2 Increase in the coverage the water supply and sanitation monitoring systems due to the JP Intervention

Water supply system

% increase over the total system extension

Sanitation system

% increase over the total system extension

Level of analysis of the information compiled

1.3 Budget allocated to provide water and sanitation services before the implementation of the Joint Programme

National Budget
Total Local Budget

1.4 Variation (%) in the Budget devoted to provide water and sanitation services from the beginning of the joint programme to present time

National Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Local Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Comments

1.5 Number of laws, policies or plans supported by the programme that explicitly aim to improve water and sanitation policies and management

Policies

National 1
Local

Laws

National
Local

Plans

National
Local 1

1.6 Please briefly provide some contextual information on the law, policy or plan and the country/municipality where it will be

* Política Nacional de Saneamento Ambiental

* Plano Director de Água e Saneamento do Município do Kilamba Kiaxi

1.7 Sector in which the law, policy or plan is focused

Regulation of competencies and integrated management

Comments

1.8 Number of citizens and/or institutions to be affected directly by the law, policy or plan

Citizens

Total
No. Urban
No. Rural

National Public Institutions

Total 1

Urban

Rural

Local Public Institutions

Total

No. Urban 1

No. Rural

Private Sector Institutions

Total

No. Urban

No. Local

2 Improve access to safe drinking water

2.1 Number of citizens that gained access to safe affordable drinking water with the support of the JP

No. Citizens

No. Women

No. Men

2.2 Variation (%) of the population who gained access to drinking water in the region of intervention from the beginning of the programme to present time

%

2.3 Number of municipalities/communities/cities with access to safe drinking water through the JP

Total number
No. Urban Communities
No. Rural Communities

2.4 Type of improvements produced on the wellbeing of the population through the access to potable water

Comments

3 Community empowerment and participation in the water management decision processes

3.1 Number of community organizations strengthened or created to increase the civil society participation in the decision making processes

No. Organisations
No. Women
No. Men
% from ethnic groups

3.2 Number of citizens sensitized in hygiene and sanitation issues

Total No.
No. Children
No. Women

No. Men
% from Ethnic groups

4 Strengthening water supply and sanitation services providers

4.1 Number and type of water and sanitation services providers strengthened

Public institutions
Private institutions
Community organizations
Public Private Partnership
Other: Specify

National Level No.
Local Level No.

4.2 Indicate the type of intervention used to strengthen water and sanitation services providers

4.3 Number of water and sanitation service providers mentioned above that have developed a financial plan and sustainability system

Total Number

Type of financial plan

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuoaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuoaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuoaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	14 Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Luau 80					<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
0.3	Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0		Ver os indicadores			
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua composição e o seu funcionamento.		Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem, e dados dos muni-			
	0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água. <u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.						
	0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autónomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>			cípios			
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>						
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>						
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.</p>						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.					

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1	Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão numa orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0	0	Relatório do estudo		
	1.1.2	Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	1 Política Nacional de Saneamento Ambiental	Documento		
	1.1.3	Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Congresso de alto nível da CPLP sobre resíduos. AngolaSAN1	Relatórios da UTNSA Actas dos encontros	Semestral, anual	
Resultado 1.2 <i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária,</i>	1.2.1	Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento		
	1.2.2	Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento		
	1.2.3	Primeiro plano director municipal de água e saneamento	0	1 Município	Documento		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>elaborados e adoptados</i>	elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010		de Kilamba Kiaxi				
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	0	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	0	Documento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0	Relatórios da DNA	Semestral, anual		
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semestral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial analisado e discutido com a DNAAS/UNICEF	Relatórios			
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo	0	0 Directores e 20 responsáveis e	Levantamento	Anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012		tomarão as medidas apropriadas do Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial				
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	<i>Pressu-posto 2.1</i> <i>Modelo de gestão comunitária tem boa aceitação nas comunidades</i>
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso sustentável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-benefício, até Março 2012	0	147	Relatórios	Trimestr semestr anual		
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	na	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de	0	17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	sistemas de água, até Dezembro 2010						
Resultado 2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	2.2.1 Estructuras comunitárias estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011	0	95 estruturas comunitárias estabelecidas	Relatórios de actividades das ONG contratadas	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	Capacitação das estruturas comunitárias com a participação de 1052 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiayi foram capacitados				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	na				
							<i>Pressu-posto 2.2 Consegue-se harmonizar o</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA	Continua ser o mesmo	Relatórios	Levantamentos anuais		<i>Programa com outras iniciativas para maximizar o seu efeito multiplificador</i>
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	Em curso: Planos de formação em fase de elaboração em parceria entre o escritório da OIT em Yaoundé, o Centro de Formação da OIT em Turim, o INEFOP e consultores internacionais	Relatórios	única	OIT	Fundos suficientes e disponíveis para a formação
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0	Idem	Análise de contratos	anual		Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados	0	Idem	Levantamento	anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	continuam a fornecer peças sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa						
Resultado 2.4 <i>Projectos de meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012	0	24 projectos no Luau, 20 no kamanongue em curso e 11 no Luena no início da sua implementação. (78%) dos 70 projectos previstos.	Visitas de monitoria, contacto com os beneficiários, Relatórios da ONG contratada	Trimestral, semestral, anual	OIM	
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0	70% dos projectos em curso (30 criados e implementados) nos municípios de Cacuaco, Kilamba Kiaksi e Viana				
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0	70% da comunidade beneficiária são vulneráveis e mulheres.				
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0	20% dos projectos implementados são liderados pelas mulheres.				
	2.4.5 Ingresso médio dos	0	uma expectativa .				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	beneficiários dos projectos aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa						
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual	UNICEF	
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 15 funcionarios				
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	Elaboração dos TdR de alguns módulos				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>Saneamento estabelecidos</i>	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de Responsabilização Municipal	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal (baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	Kilamba K. 1,00 Cacuaco 0,33 Viana 0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33	na	Ver os indicadores			
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8	na	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7</p>	<p>Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8</p>					
	<p>4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações participativas.</p>	<p>Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.</p>	<p>Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.</p>	<p>Documentos, actas</p>			
	<p>4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam contas a eles. <u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3) e responde a pedidos de informação.</p>	<p>Não existem ACA, alianças de ACA ou Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.</p>	<p>Continua ser o mesmo</p>				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos	
Resultado 4.1 <i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i>	4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010	0	Lançamento da campanha de distribuição de lixivia em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios	Relatórios				
	4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8			Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	na		Docu-mentos	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	na	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	na				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água institucionalizado</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos espera de aprovação	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até Março 2011	0	na				
Resultado 4.4 <i>Avaliação regular e participativa do abastecimento de água e saneamento</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com	0	na	Relatórios	Levantamento anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos	
	as administrações municipais, a partir de 2011							
Resultado 5	Gestão e administração do programa						PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1	Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agência de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011-2012 no PMC	Planos	Anual		
	5.0.2	Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoria externa para o gasto 2011 - PNUD em curso	Auditoria	Anual		
	5.0.3	Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc		
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1	PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se necessário	n/a	0	Actas	Semestral		
	5.1.2	Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a solução de problemas		Sim	Actas	Trimestral		

Resultado	Indicador		Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	5.1.3	Agencias de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Sim	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1	Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
<i>Monitoria e avaliação</i>	5.2.2	Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Aprovação da Resposta as recomendações da Avaliação e do plano de trabalho até 2012	Documento			
	5.2.3	Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim.	Relatórios			
	5.2.4	Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5	Relatórios Anuais de 2010/11 e 2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal	n/a	Nao	Relatórios	Anual		
	5.2.6	Avaliação Final do Programa levada a cabo até Junho de 2012	n/a	Nao procede	Relatório			

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuoaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuoaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuoaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	14 Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Luau 80					<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
0.3	Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0		Ver os indicadores			
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua composição e o seu funcionamento.		Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem, e dados dos muni-			
	0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água. <u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.						
	0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autónomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>			cípios			
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>						
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>						
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.</p>						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.					

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1	Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão numa orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0	0	Relatório do estudo		
	1.1.2	Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	1 Política Nacional de Saneamento Ambiental	Documento		
	1.1.3	Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Congresso de alto nível da CPLP sobre resíduos. AngolaSAN1	Relatórios da UTNSA Actas dos encontros	Semestral, anual	
Resultado 1.2 <i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária,</i>	1.2.1	Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento		
	1.2.2	Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento		
	1.2.3	Primeiro plano director municipal de água e saneamento	0	1 Município	Documento		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>elaborados e adoptados</i>	elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010		de Kilamba Kiaxi				
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	0	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	0	Documento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0	Relatórios da DNA	Semestral, anual		
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semestral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial analisado e discutido com a DNAAS/UNICEF	Relatórios			
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo	0	0 Directores e 20 responsáveis e	Levantamento	Anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012		tomarão as medidas apropriadas do Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial				
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	<i>Pressu-posto 2.1</i> <i>Modelo de gestão comunitária tem boa aceitação nas comunidades</i>
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso sustentável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-benefício, até Março 2012	0	147	Relatórios	Trimestr semestr anual		
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	na	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de	0	17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	sistemas de água, até Dezembro 2010						
Resultado 2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	2.2.1 Estructuras comunitárias estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011	0	95 estruturas comunitárias estabelecidas	Relatórios de actividades das ONG contratadas	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	Capacitação das estruturas comunitárias com a participação de 1052 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiayi foram capacitados				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	na				
							<i>Pressu-posto 2.2 Consegue-se harmonizar o</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA	Continua ser o mesmo	Relatórios	Levantamentos anuais		<i>Programa com outras iniciativas para maximizar o seu efeito multiplificador</i>
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	Em curso: Planos de formação em fase de elaboração em parceria entre o escritório da OIT em Yaoundé, o Centro de Formação da OIT em Turim, o INEFOP e consultores internacionais	Relatórios	única	OIT	Fundos suficientes e disponíveis para a formação Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0	Idem	Análise de contratos	anual		
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados	0	Idem	Levantamento	anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	continuam a fornecer peças sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa						
Resultado 2.4 <i>Projectos de meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012	0	24 projectos no Luau, 20 no kamanongue em curso e 11 no Luena no início da sua implementação. (78%) dos 70 projectos previstos.	Visitas de monitoria, contacto com os beneficiários, Relatórios da ONG contratada	Trimestral, semestral, anual	OIM	
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0	70% dos projectos em curso (30 criados e implementados) nos municípios de Cacuaco, Kilamba Kiaksi e Viana				
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0	70% da comunidade beneficiária são vulneráveis e mulheres.				
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0	20% dos projectos implementados são liderados pelas mulheres.				
	2.4.5 Ingresso médio dos	0	uma expectativa .				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	beneficiários dos projectos aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa						
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual	UNICEF	
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 15 funcionarios				
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	Elaboração dos TdR de alguns módulos				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>Saneamento estabelecidos</i>	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de Responsabilização Municipal	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal (baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	Kilamba K. 1,00 Cacuaco 0,33 Viana 0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33	na	Ver os indicadores			
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8	na	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7</p>	<p>Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8</p>					
	<p>4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações participativas.</p>	<p>Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.</p>	<p>Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.</p>	<p>Documentos, actas</p>			
	<p>4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam contas a eles. <u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3) e responde a pedidos de informação.</p>	<p>Não existem ACA, alianças de ACA ou Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.</p>	<p>Continua ser o mesmo</p>				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos	
Resultado 4.1 <i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i>	4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010	0	Lançamento da campanha de distribuição de lixívia em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios	Relatórios				
	4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8			Inquérito por amostragem	Anual, em Março		
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	na		Documentos	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	na	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	na				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água institucionalizado</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos espera de aprovação	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até Março 2011	0	na				
Resultado 4.4 <i>Avaliação regular e participativa do abastecimento de água e saneamento</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com	0	na	Relatórios	Levantamento anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos	
	as administrações municipais, a partir de 2011							
Resultado 5	Gestão e administração do programa						PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1	Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agência de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011-2012 no PMC	Planos	Anual		
	5.0.2	Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoria externa para o gasto 2011 - PNUD em curso	Auditoria	Anual		
	5.0.3	Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc		
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1	PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se necessário	n/a	0	Actas	Semestral		
	5.1.2	Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a solução de problemas		Sim	Actas	Trimestral		

Resultado	Indicador		Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	5.1.3	Agencias de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Sim	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1	Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
<i>Monitoria e avaliação</i>	5.2.2	Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Aprovação da Resposta as recomendações da Avaliação e do plano de trabalho até 2012	Documento			
	5.2.3	Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim.	Relatórios			
	5.2.4	Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5	Relatórios Anuais de 2010/11 e 2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal	n/a	Nao	Relatórios	Anual		
	5.2.6	Avaliação Final do Programa levada a cabo até Junho de 2012	n/a	Nao procede	Relatório			

